

PORTUGUÊS

Leia com bastante atenção o Texto I, O significado do Natal, que deverá nortear a resolução das questões de 01 a 07.

TEXTOS

O SIGNIFICADO DO NATAL

01 Ei, você, aonde vai com tanta pressa?
02 Eu sei que você tem pouco tempo...
03 Mas, será que poderia me dar uns minutos da sua atenção?
04 Percebo que há muita gente nas ruas, correndo como você.
05 Para onde vão todos?
06 Os shoppings estão lotados...
07 Crianças são arrastadas por pais apressados, em meio ao
09 torvelinho...
10 Há uma correria generalizada...
11 Alimentos e bebidas são armazenados...
12 E os presentes, então? São tantos a providenciar...
13 Entendo que você tenha pouco tempo.
14 Mas, qual é o motivo dessa correria?
15 Percebo, também, luzes enfeitando vitrines, ruas, casas,
16 árvores...
17 Mas, confesso que vejo pouco brilho nos olhares...
18 Poucos sorrisos afáveis, pouca paciência para uma conversa
19 fraternal...
20 É bonito ver luzes, cores, fatura...
21 Mas seria tão belo ver sorrisos francos...
22 Apertos de mãos demorados...
23 Abraços de ternura...
24 Mais gratidão...
25 Mais carinho...
26 Mais compaixão...
27 Talvez você nunca tenha notado que há pessoas que oferecem
28 presentes por mero interesse...
29 Que há abraços frios e calculistas...
30 Que familiares se odeiam, sem a mínima disposição para a
31 reconciliação.
32 Mas, porque você me emprestou uns minutos do seu precioso
33 tempo, gostaria de lhe perguntar novamente: Para que tanta
34 correria?
35 Em meio à agitação, sentado no meio-fio, um mendigo, ébrio,
36 grita bem alto: Viva Jesus. Feliz Natal!
37 E os sóbrios comentam: É louco!
38 E a cidade se prepara... Será Natal.
39 Mas, para você que ainda tem tempo de meditar sobre o
40 verdadeiro significado do Natal, ouse dizer:
41 O Natal não é apenas uma data festiva, é um modo de viver.
42 O Natal é a expressão da caridade...
43 E quem vive sem caridade desconhece o encanto do mar que
44 incessantemente acaricia a praia, num vai-e-vem constante...
45 Natal é fraternidade...
46 E a vida sem fraternidade é como um rio sem leito, uma noite
47 sem luar, uma criança sem sorriso, uma estrela sem luz.
48 Mas o Natal também é união...
49 E a vida sem união é como um barco furado, um pássaro de
50 asas quebradas, um navegante perdido no oceano sem fim.
51 E, finalmente, o Natal é pura expressão de amor...

52 E a vida sem amor é desabilitada para a paz, porque em sua
53 intimidade não sopra a brisa suave do amanhecer, nem se
54 percebe o cenário multicolorido do crepúsculo.
55 Viver sem a paz é como navegar sem bússola em noite escura...
56 É desconhecer os caminhos que enaltecem a alma e dão
57 sentido à vida.
58 Enfim, a vida sem amor... Bem, a vida sem amor é mera ilusão.
59 * * *

60 Que este Natal seja, para você, mais que festas e troca de
61 presentes...
62 Que possa ser um marco definitivo no seu modo de viver,
63 conforme o modelo trazido pelo notável Mestre, cuja
64 passagem na Terra deu origem ao Natal...

http://www.reflexao.com.br/mensagem_ler.php?idmensagem=164

01 – Podemos afirmar que a ideia principal defendida no texto “O significado do Natal” é:

- A) O verdadeiro significado do Natal são as festas e as trocas de presentes.
- B) O verdadeiro significado do Natal é comemorar o nascimento de Jesus Cristo.
- C) O verdadeiro significado do Natal é um modo de viver, fundamentado na expressão de caridade, na fraternidade, na união, na pura expressão de amor,.
- D) O verdadeiro significado do Natal são as festas realizadas com amor e paz.
- E) O verdadeiro significado do Natal são as luzes, cores e fatura.

02 – Considerando a ideia defendida no texto, quem estaria mais consciente do verdadeiro significado do Natal:

- A) as pessoas que correm na rua à procura de presentes;
- B) as crianças que são arrastadas;
- C) as pessoas que oferecem presentes
- D) O mendigo, ébrio, que grita bem alto: “Viva Jesus. Feliz Natal!”
- E) Os sóbrios que comentam que o mendigo é louco!

03 – Os trechos abaixo destacados revelam as seguintes funções de linguagem e respectivos objetivos:

Ei, você, aonde vai com tanta pressa? / Eu sei que você tem pouco tempo... / Mas, será que poderia me dar uns minutos da sua atenção? / Percebo que há muita gente nas ruas, correndo como você. / Para onde vão todos? (Linhas de 01 a 05);

Que este Natal seja, para você, mais que festas e troca de presentes... / Que possa ser um marco definitivo no seu modo de viver, conforme o modelo trazido pelo notável Mestre, cuja passagem na Terra deu origem ao Natal... (Linhas 60 a 64)

- A) Função Referencial, com a finalidade de adquirir informações; Função Fática, com a finalidade de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.
- B) Função Referencial, com a finalidade de adquirir informações; Função Expressiva, com o objetivo de emocionar o leitor.

- C) Função Expressiva, com o objetivo de emocionar o leitor; Função Referencial, com a finalidade de transmitir uma informação.
- D) Função Conativa, com o intuito de criar uma relação de proximidade, de contato com o leitor; e Função Fática, com a finalidade de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.
- E) Função Fática, com o objetivo de criar uma relação de proximidade, de contato com o leitor; e Função Apelativa, com o intuito de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.

04 – Nos trechos abaixo destacados, encontramos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- I. Mais gratidão... / Mais carinho... / Mais compaixão... (Linhas 24, 25 e 26)
- II. E quem vive sem caridade desconhece o encanto do mar que incessantemente acaricia a praia, num vai-e-vem constante... (Linhas 43 e 44)
- III. Viver sem a paz é como navegar sem bússola em noite escura... (Linha 55)

- A) gradação, animismo, assonância
B) anáfora, animismo, sinestesia
C) anáfora, personificação, sinestesia
D) gradação, personificação, aliteração
E) repetição, humanização, comparação

05 – Os termos destacados nas frases abaixo estão estabelecendo as seguintes relações semânticas:

- I. E a vida sem união é **como** um barco furado, um pássaro de asas quebradas, um navegante perdido no oceano sem fim (Linhas 49 e 50).
- II. **Mas** o Natal **também** é união... (Linha 48).
- III. E a vida sem amor é desabilitada para a paz, **porque** em sua intimidade não sopra a brisa suave do amanhecer [...] (Linhas 52 e 53).

- A) conformidade, adição, causa
B) comparação, adversidade, explicação
C) comparação, adição, explicação
D) conformidade, adversidade, causa
E) comparação, explicação, conclusão

06 – As formas remissivas destacadas nas frases abaixo remetem aos seguintes referentes:

- I. [...] há pessoas **que** oferecem presentes por mero interesse... (Linhas 27 e 28).
- II. Mas, porque você **me** emprestou uns minutos do seu precioso tempo [...] (Linhas 32 e 33).
- III. [...] gostaria de **lhe** perguntar novamente [...] (Linha 33)
- IV. [...]É desconhecer os caminhos **que** enaltecem a alma (Linha 56).
- V. [...] Mestre, **cuja** passagem na Terra deu origem ao Natal... (Linhas 63 e 64)

- () caminhos
() autor do texto
() você
() Mestre
() pessoas

- A) IV, III, II, V, I
B) I, IV, III, II, V
C) IV, V, III, II, I
D) V, IV, III, II, I
E) IV, II, III, V, I

O texto II, Ser voluntário, orientará a resolução das questões de 07 a 10. Por isso, leia-o com bastante atenção

TEXTO II

SER VOLUNTÁRIO

* Por Suzana Maria de Conto

1 Refletir sobre o que é ser voluntário exige a compreensão do papel do “eu” e do “nós” na sociedade. Ou seja, exige questionar: qual é o nosso papel social?

4 Ser voluntário é saber compartilhar o que temos de mais precioso: amor, felicidade, sabedoria, conhecimento, tempo e humildade. O voluntariado, então, pressupõe o compartilhar, e não o descartar as sobras do cotidiano. No momento em que nos predispomos a compartilhar o que temos de melhor com as pessoas, é possível, então, dizer que somos voluntários.

10 Parafraçando Braghirolli, Pereira e Rizzon (2000) ao analisarem sobre “iniciativa ou complexo de culpa”, cabe dizer que o voluntário que vivencia positivamente a atividade de compartilhar o que tem de melhor, desenvolvendo a iniciativa, é capaz de “mergulhar” em uma tarefa pelo prazer que esta lhe dá, pela paixão de estar em uma atividade diferente daquela que ocorria em seu dia-a-dia.

17 Com o voluntariado aprendemos a ser empreendedores sociais. O voluntariado nos ensina a valorizar o amor ausente e não apenas o amor presente, a desconstruir conceitos, banir preconceitos e construir novos conceitos e, portanto, construir novos referenciais em nossas vidas.

22 Em síntese, é importante desenvolver a iniciação à arte de compartilhar: uma conduta sadia, inteligente, lógica e construtiva. Quem desenvolver, certamente experimentará uma nova escala de valores em suas vidas, humanizando cada vez mais o seu cotidiano. Não se trata de buscar respostas verbais sobre o papel do voluntário, mas de novas formas de agir, as quais sem dúvida exigem novos conhecimentos, novas condutas e novas aprendizagens. Como fazer? A resposta é: começar para experimentar.

*Suzana Maria de Conto é professora da UCS (Universidade de Caxias do Sul) e voluntária
<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?id=6063>

07 – Com base no texto Ser voluntário, são verdadeiras as afirmativas:

- I. A reflexão acerca do voluntariado nos faz avaliar o papel do “eu” e do “nós” em sociedade.
II. O voluntariado pressupõe compartilhamento.

- III. A valorização do amor ausente e não apenas do amor presente é um dos ensinamentos do voluntariado.
IV. Quem é voluntário tem complexo de culpa.

- A) I e II
B) II e IV
C) II, III e IV
D) II, e III
E) I, II e III

08 – Mantemos o paralelismo e o sentido do período: “O voluntariado nos ensina a **valorizar** o amor ausente e não apenas o amor presente, a **desconstruir** conceitos, **banir** preconceitos e **construir** novos conceitos e, portanto, **construir** novos referenciais em nossas vidas” (Linhas 17 a 21), fazendo as seguintes substituições dos termos destacados:

- A) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construção de novos referenciais em nossas vidas.
B) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construir novos referenciais em nossas vidas.
C) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construir de novos conceitos e, portanto, construir de novos referenciais em nossas vidas.
D) O voluntariado nos ensina a valorizar o amor ausente e não apenas o amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construir de novos conceitos e, portanto, construir de novos referenciais em nossas vidas.
E) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, banir preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construção de novos referenciais em nossas vidas.

09 – As orações enumeradas abaixo devem ser classificadas como:

- I. No momento em que nos predispomos **a compartilhar o que temos de melhor com as pessoas** (Linhas 07 a 09).
II. Com o voluntariado aprendemos **a ser empreendedores sociais** (Linhas 17 e 18).
III. [...] o voluntário **que vivencia positivamente a atividade de compartilhar** (Linhas 12 e 13).
IV. [...] A resposta é: **começar para experimentar** (Linhas 29 e 30).

- () Oração Subordinada Adjetiva Restritiva reduzida de infinitivo
() Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta
() Oração Subordinada Substantiva Apositiva reduzida de infinitivo
() Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta reduzida de infinitivo

- A) III, I, IV, II
B) II, III, I, IV
C) I, IV, III, II
D) III, II, IV, I
E) IV, II, III, I

10 – Os trechos destacados exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

O **voluntariado**, então, pressupõe o **compartilhar**, e não o descartar as sobras **do cotidiano**. No momento em que nos predispomos a compartilhar o que temos de melhor **com as pessoas**, é possível, então, dizer que somos voluntários (Linhas 06 a 09).

- A) Sujeito, objeto indireto, adjunto adnominal, objeto direto
B) Predicado, objeto indireto, complemento nominal, objeto indireto
C) posto, objeto direto, adjunto adnominal, objeto indireto
D) Sujeito, objeto direto, adjunto adnominal, objeto indireto
E) Sujeito, objeto direto, complemento nominal, objeto direto

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11 – Marque **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** nas afirmações abaixo.

- () Antes do aparecimento da escrita os conhecimentos eram transmitidos oralmente;
() Na idade média o saber era transmitido somente para a plebe;
() Na idade média a educação era exclusividade dos clérigos e dos nobres;
() Havia uma marginalização sobre os pobres e consequentemente a educação para estes era prioridade.

A ordem correta dos itens é:

- A) VFVF
B) FVVF
C) VFVV
D) FFVF
E) VVVV

12 – Segundo a filosofia de Ovide Decroly a educação girava em torno da:

- I. criança
II. família
III. saúde
IV. alimentação
V. escola

Estão corretos os itens:

- A) I, II e III;
B) I, III e IV;
C) I, IV e V;
D) I, II e V;
E) II, III e IV.

13 – No Brasil a pedagogia Libertadora se caracteriza por:

- A) ser uma pedagogia institucional que pretende ser uma forma de resistência contra a burocracia do estado dominador;
- B) difundir os conteúdos de forma que estejam ligados as realidades sociais dos educandos;
- C) ser um ensino humanístico onde o aluno é ensinado para atingir sua realização pelo seu próprio esforço;
- D) desenvolver as aptidões individuais partindo dos interesses de cada um para adaptar-se ao meio;
- E) ser conhecida pela pedagogia de Paulo Freire e que é baseada na alfabetização para a conscientização.

14 – João é um menino que adora música e decifra facilmente os sons, as letras das músicas, os ritmos e além de outras características musicais ela canta para si mesmo. Essa característica diz que João tem uma das inteligências múltiplas de foi denominado por Gardner. A inteligência de João é a:

- A) linguística;
- B) lógico-matemática;
- C) intrapessoal;
- D) musical;
- E) interpessoal.

15 – A cooperação dentro de uma instituição escolar se caracteriza por:

- A) os alunos tentarem superar uns aos outros;
- B) os competidores (alunos) procurarem superar uns aos outros em busca de recompensa e eliminando os outros competidores;
- C) ajustar um acordo temporário entre indivíduos ou grupos em vista da recuperação de um problema;
- D) assimilar um conjunto de mudanças psíquicas e culturais que são resultantes de transferências de conhecimentos de um indivíduo para outro grupo ou outro indivíduo;
- E) o grupo ou pessoas trabalharem em conjunto, podendo ser deliberada ou não.

16 – Todas as alternativas abaixo são pontos de transformação social dentro da escola, **EXCETO**:

- A) invenção
- B) visão de conjunto
- C) segregação
- D) liberdade
- E) participação

17 – Segundo o grande educador Paulo Freire existem duas concepções de educação. Aponte a alternativa em que aparecem estas duas concepções.

- A) educação bancária e educação libertária;
- B) educação libertária e educação burguesa;
- C) educação burguesa e educação bancária;
- D) educação libertadora e educação bancária;
- E) educação libertadora e educação burguesa.

18 – Dentro de uma instituição escolar ocorrem três tipos de sanções:

- I. administrativa
- II. educativa
- III. pedagógica
- IV. grupal
- V. escolar

Estão corretos os itens:

- A) I, II e III;
- B) I, II e IV;
- C) I, III e IV;
- D) I, III e V;
- E) II, III e IV.

19 – Marque os itens que fazem parte da aula expositiva.

- I. Estabelecer objetivos da exposição;
- II. Planejar sequência dos tópicos que constituirão a exposição;
- III. Facilitar o desenvolvimento da capacidade de expressão dos alunos;
- IV. Utilizar gravuras, gráficos ou painéis que ilustrem o tema apresentado.

São itens da aula expositiva:

- A) I, II e III;
- B) I, II e IV;
- C) I, III e IV;
- D) II, III e IV;
- E) III e IV.

20 – Todos os elementos abaixo são passos da técnica de instrução programada, **EXCETO**:

- A) objetivo;
- B) aprendizagem do aluno em ritmo próprio;
- C) favorecer o atendimento das diferenças individualizadas;
- D) respostas dos alunos a cada momento;
- E) feedback.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

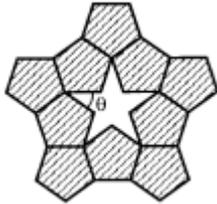
21 – Os pontos A = (0, 0) e B = (3, 0) são vértices consecutivos de um paralelogramo ABCD situado no primeiro quadrante. O lado AD é perpendicular à reta $y = -2x$ e o ponto D pertence à circunferência de centro na origem e raio $\sqrt{5}$. Então, as coordenadas de C são:

- A) (6, 2)
- B) (6, 1)
- C) (5, 3)
- D) (5, 2)
- E) (5, 1)

22 – A quantidade de números naturais de 3 algarismos distintos cuja soma dos algarismos é 20 é:

- A) 30
- B) 26
- C) 24
- D) 20
- E) 18

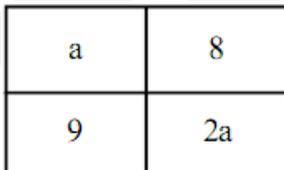
23 – Pentágonos regulares congruentes podem ser conectados, lado a lado, formando uma estrela de cinco pontas, conforme destacado na figura.



Nestas condições, o ângulo θ mede:

- A) 108°
- B) 72°
- C) 54°
- D) 36°
- E) 18°

24 – A figura representa um retângulo subdividido em 4 outros retângulos com as respectivas áreas. O valor de a é:



- A) 4
- B) 6
- C) 8
- D) 10
- E) 12

25 – Quando aumentamos em 60% um número real positivo b , seu logaritmo decimal aumenta em 20%. Considerando $\log^2 = 0,30$, podemos concluir que:

- A) $b = 10$
- B) $b = 8$
- C) $b = 4$
- D) $b = 2$
- E) $b = 1$

26 – O produto de duas das raízes do polinômio $p(x) = 2x^3 - mx^2 + 4x + 3$ é igual a -1 . Então podemos afirmar que o valor de m é:

- A) 3
- B) 5
- C) 7
- D) 9
- E) 11

27 – José e Maria, acompanhados de seu filho Pedro, queriam se pesar. Para tanto, utilizaram uma balança defeituosa que só indicava corretamente pesos superiores a 60kg. Desta forma, eles se pesaram, dois a dois, e observaram os seguintes resultados:

- I José e Pedro pesavam juntos 87kg;
- II José e Maria pesavam juntos 123kg;
- III Maria e Pedro pesavam juntos 66 kg.

Diante desses resultados, pode-se concluir que:

- A) Cada um deles pesa menos que 60kg.
- B) Dois deles pesam mais que 60 kg.
- C) José é mais pesado que Maria e Pedro juntos.
- D) Maria é a mais pesada dos três.
- E) O peso de Maria é a média aritmética dos pesos de José e Pedro.

28 – A alta piscosidade da costa peruana deve-se à ação de uma corrente marítima de águas frias que perpassa o litoral latino-americano no pacífico Sul, contribuindo para a concentração de plâncton que favorece a atração de grandes cardumes. A corrente em questão é a:



- A) de Falkland
- B) de Humboldt
- C) de Bengala
- D) do Labrador
- E) do Golfo

29 – “O que mais há na Terra é paisagem (...) Não faltam cores a esta paisagem. (...) Tem épocas do ano em que o chão é verde, outras, amarelo, e depois castanho ou negro”. (Saramago, José. *Levantado do chão*, Caminho, Lisboa, 1979.) O tipo climático que, por sua bem definida sucessão das quatro estações do ano, provavelmente inspirou o autor, denomina-se:

- A) polar
- B) equatorial
- C) temperado
- D) tropical úmido
- E) semi-árido

30 – Na fase atual da regionalização do espaço mundial, um dos fatores fundamentais é o processo de globalização econômica, sobre o qual é **incorreto** afirmar que:

- A) tem havido uma redução das relações comerciais com o aumento das restrições tarifárias entre os países de um mesmo bloco econômico.
- B) ocorre a crescente adoção de contratos temporários de trabalho, o aumento da prática de terceirização da produção e a expansão do setor de serviços.
- C) há maior preocupação com o desenvolvimento de novas tecnologias.
- D) os investimentos produtivos localizam-se em função da redução de custos e da possibilidade do aumento da produtividade.
- E) intensificam-se as trocas comerciais e a organização dos países em blocos econômicos.

31 – As afirmações seguintes relacionam-se a acordos internacionais – Rio de Janeiro (1992) e Kyoto (1997) – para redução da emissão de gases que intensificam o efeito-estufa (gases-estufa).

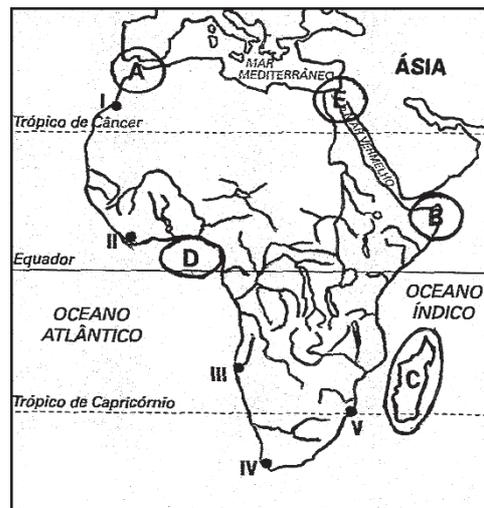
- I. Os Estados Unidos, destaque nas negociações, são o principal país a emitir gases-estufa devido ao grande volume de sua atividade econômica.
- II. O Brasil propôs, no Rio de Janeiro, que um país possa comprar, de outro, parte da cota de emissão de gases-estufa.
- III. Os acordos Internacionais esbarram em interesses dos produtores de petróleo e de automóveis.
- IV. Os países, em Kyoto, concordaram em diminuir, no início do século XXI, a emissão de gases-estufa.

- A) I, II e III
- B) I, III e IV
- C) I, II, III e IV
- D) II e IV
- E) II, III e IV

32 – A “guerra fria” foi a expressão utilizada para caracterizar um tipo de política externa decorrente de:

- A) polarização do mundo em dois blocos político-militares, entre as duas guerras mundiais;
- B) polarização do mundo em blocos interessados na exploração e posse da Sibéria;
- C) polarização do mundo em dois blocos político-militares, após a Segunda Guerra Mundial;
- D) polarização do mundo em dois blocos liderados pela Alemanha, Itália e Japão, de um lado, e Inglaterra, Rússia, EUA e França, de outro.
- E) polarização do mundo em três blocos econômicos (UE, ALCA e APEC) após a Segunda Guerra Mundial.

33 – Para responder à questão, observe o mapa, destacando os mais importantes acidentes litorâneos da África.



Os acidentes litorâneos destacados no mapa com as letras A, B, C, D e E são, respectivamente:

- A) estreito de Gibraltar, península da Somália, ilha de Madagascar, golfo da Guiné e canal de Suez.
- B) canal de Suez, Chifre da África, ilha da Madeira, golfo de Áden e estreito de Gibraltar;
- C) canal de Moçambique, cabo da Boa Esperança, ilhas Canárias, golfo de Ácaba e estreito de Gibraltar.
- D) estreito de Gibraltar, península do Sinai, ilha dos Açores, golfo da Guiné e canal Suez.
- E) canal de Suez, península da Somália, ilha de Madagascar, golfo de Áden e estreito de Gibraltar.

34 – Uma longa rivalidade separa ingleses e irlandeses, católicos e protestantes, separatistas e unionistas nas Ilhas Britânicas. Mais do que o Canal do Norte, o ódio tem afastado as Ilhas da Irlanda e da Grã Bretanha. Ainda assim, apesar dos conflitos entre os próprios irlandeses, a parte da Ilha da Irlanda que se mantém atrelada oficialmente ao reino Unido, chama-se:

- A) República da Irlanda
- B) Eire
- C) Irlanda do Norte
- D) Escócia
- E) País de Gales

35 – As aranhas são animais carnívoros, alimentando-se principalmente de insetos, como grilos e baratas. Muitas têm hábitos domiciliares e peridomiciliares. Seu corpo apresenta quatro pares de patas, um par de pedipalpos e um par de quelíceras. Nas quelíceras estão os ferrões utilizados para inoculação do veneno. Sobre as aranhas assinale a alternativa que expressa filo e a classe a que pertencem, respectivamente:

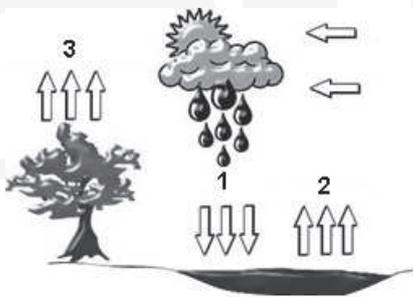
- A) Platelmino e insecta.
- B) Aracnida e artropoda.
- C) Celenterado e hidrozooa.
- D) Artrópoda e aracnida.
- E) Insecta e platelminto..

36 – As bactérias são seres aclorofilados, microscópicos, que se produzem por divisão binária. São essenciais para a manutenção da vida em nosso planeta, a começar pelo próprio fato de terem sido os primeiros organismos a aparecer na superfície terrestre, há cerca de 4,6 bilhões de anos. Acredita-se que se transformaram em mitocôndrias e cloroplastos por endossimbiose nos organismos eucarionte, ou seja: sem as bactérias, não existiriam células eucariontes e, tampouco, células vegetais.

Assinale o Reino a que pertencem e forma de organização nuclear das bactérias:

- A) Protista e procarionte.
- B) Monera e eucarionte.
- C) Protista e eucarionte.
- D) Monera e procarionte.
- E) Fungi e eucarionte.

37 – Pode admitir-se que a quantidade total de água existente na Terra, nas suas três fases, sólida, líquida e gasosa, se tem mantido constante, desde o aparecimento do Homem. A água da Terra - que constitui a hidrosfera - distribui-se por três reservatórios principais, os oceanos, os continentes e a atmosfera, entre os quais existe uma circulação perpétua - ciclo da água ou ciclo hidrológico. O movimento da água no ciclo hidrológico é mantido pela energia radiante de origem solar e pela atração gravítica. Pode definir-se ciclo hidrológico como a seqüência fechada de fenômenos pelos quais a água passa do globo terrestre para a atmosfera, o que garante a renovação da água no planeta e a sobrevivência do homem.



Assinale a alternativa que expressa a verdade sobre a seqüência dos fenômenos do ciclo da água da figura acima:

- A) 3 - transpiração; 1 - liquefação; 2 - evaporação.
- B) 1 - transpiração; 3 - condensação; 2 - evaporação.
- C) 3 - transpiração; 1 - condensação; 2 - evaporação.
- D) 2 - transpiração; 3 - condensação; 1 - evaporação.
- E) as alternativas A e C estão corretas.

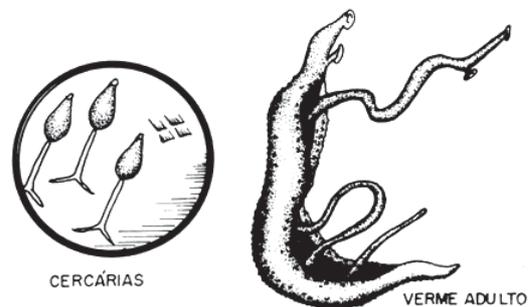
38 – As minhocas são animais distribuídos pelos solos úmidos. Vivem enterradas (são animais subterrâneos), escavam galerias e canais, buscando abrigo e restos vegetais, seu principal alimento, ingerido com grandes quantidades de terra. Auxiliam na produção da matéria orgânica, através de substâncias húmicas, propiciam um solo bem estruturado com uma distribuição adequada de partículas sólidas (ex. areia, silte e argila). Sobre as minhocas e o solo podemos dizer que:

- A) são anelídeos detritívoros responsáveis pela aeração e porosidade do solo.
- B) são animais decompositores responsáveis pela retirada da matéria orgânica.
- C) são anelídeos que não influenciam na reestruturação do solo.
- D) solos porosos, aerados, apresentam pouca presença de minhoca.
- E) são animais que produzem húmus resultado da formação das bactérias.

39 – Segundo Wikipédia, a raiz é essencial para a vida da planta. Nas plantas com sementes, raízes têm origem no embrião. O precursor da raiz no embrião, a radícula, é o primeiro órgão a se desenvolver no ato da germinação da semente. Nas dicotiledôneas, esta raiz primordial desenvolve-se e torna-se a raiz principal, da qual a maior parte do sistema radicular é derivado. Já em monocotiledôneas, a radícula se degenera, e todas as raízes brotam a partir da base do caule, conhecidas neste caso como raízes adventícias (este brotamento de raízes no próprio caule também é comum em muitas espécies de dicotiledôneas, como as figueiras, clúsias e o mangue-vermelho). Assinale a alternativa correta sobre as raízes:

- A) as raízes auxiliam as plantas absorvendo, fixando e conduzindo substâncias.
- B) seu papel é de fotossíntese e absorção.
- C) o papel primordial das raízes é de fixação e absorção dos nutrientes.
- D) algumas raízes armazenam substâncias e fazem fotossíntese.
- E) duas das anteriores estão corretas.

40 – A Barriga D'água é uma doença aguda que atinge o fígado e um complexo sistema de veias. É causado por um verme, tendo a fêmea 15 mm e o macho 10 mm. Provoca hepatomegalia, hemorragias e inflamações no intestino, fígado, no baço e em outros órgãos. A presença de água no abdômen dá-se pela hipervolemia da veia-porta, provocada pela interrupção do fluxo líquido do plasma sanguíneo do vaso para o fígado pelos vermes.



A contaminação e o agente patológico, respectivamente são:

- A) *Taenia solium* pela ingestão da carne do porco.
- B) *Schistosoma mansoni* pela ingestão de comida.
- C) por se alimentar de verduras contaminada com ovos da *Taenia solium*.
- D) pelo contato com água contaminada por larva de *Schistosoma mansoni*.
- E) do contato direto com *Schistosoma mansoni* na fase adulta.